

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE**

---

#### **1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR**

Nome: Thiago Barbosa de Oliveira Gonçalves  
Cargo: Técnico de Tecnologia da Informação – Classe D  
Setor de Lotação: STI – Coordenação de Redes e Comunicação  
SIAPE: 1833792  
Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: RSC-PCCTAE VI

---

#### **2. APRESENTAÇÃO**

Apresento este Memorial Descritivo com o objetivo de instruir o pedido de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026.

Este documento tem como propósito relatar minha trajetória profissional, destacando os conhecimentos, habilidades, competências, experiências e resultados desenvolvidos ao longo da minha atuação como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo de Técnico de Tecnologia da Informação – Classe D. Busca-se demonstrar que as experiências apresentadas ao longo deste Memorial ultrapassam o exercício rotineiro das atribuições do cargo, evidenciando a aplicação e o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionados à Tecnologia da Informação, bem como contribuições para o aprimoramento da infraestrutura tecnológica, dos serviços institucionais e das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

As informações apresentadas neste Memorial Descritivo são respaldadas pela documentação comprobatória correspondente.

---

#### **3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL**

Minha atuação teve início na então Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG, vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, em um período no qual a infraestrutura tecnológica da instituição ainda se encontrava em processo de expansão e consolidação. Desde o início da atuação profissional, permaneci vinculado à área de Tecnologia da Informação, desenvolvendo atividades relacionadas à manutenção de computadores, da rede, dos servidores, dos sistemas, assim como implantação de medidas de segurança da informação e infraestrutura tecnológica. A atuação cotidiana na área permitiu desenvolver conhecimentos práticos sobre diferentes componentes que integram o ambiente tecnológico de uma instituição federal de ensino. O trabalho não se limitava à solução pontual de problemas, mas exigia a compreensão

das causas das ocorrências, a análise das alternativas disponíveis e a adoção de soluções capazes de produzir maior estabilidade e continuidade dos serviços.

A infraestrutura de rede constituiu uma das áreas de atuação de maior relevância ao longo desse percurso. Em determinado período, a utilização de rádio na distribuição da rede provocava instabilidades e comprometia a qualidade dos serviços de comunicação. Diante desse cenário, participei das ações relacionadas à implantação de uma infraestrutura baseada em backbone de fibra óptica, alcançando todos os prédios da universidade. A mudança da infraestrutura representou uma evolução importante na capacidade de comunicação da instituição, contribuindo para a redução de problemas relacionados à instabilidade da rede e para o aumento da disponibilidade dos serviços tecnológicos. Essa experiência exigiu conhecimentos relacionados à infraestrutura de redes, conectividade, equipamentos, distribuição de enlaces, planejamento e acompanhamento da implantação. Mais do que executar atividades técnicas, foi necessário compreender a relação entre a infraestrutura física e o funcionamento dos serviços utilizados pela comunidade acadêmica.

Outra frente importante de atuação esteve relacionada à criação e estruturação de laboratórios de informática, contribuindo para ampliar a disponibilidade de recursos tecnológicos para estudantes e demais usuários. A implantação desses ambientes demandou conhecimentos relacionados à configuração dos equipamentos, sistemas, conectividade, manutenção e organização da infraestrutura.

A experiência demonstrou que a infraestrutura de Tecnologia da Informação constitui elemento essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, uma vez que os recursos tecnológicos disponibilizados aos usuários precisam apresentar condições adequadas de funcionamento, segurança e disponibilidade.

Com o aumento da quantidade de demandas encaminhadas à área de Tecnologia da Informação, também surgiu a necessidade de aprimorar os mecanismos de atendimento e acompanhamento dos chamados. Nesse contexto, houve a implantação e utilização de ferramentas destinadas ao gerenciamento dos serviços de TI, entre elas o GLPI. A utilização dessa ferramenta possibilitou estruturar melhor o atendimento, registrar as solicitações, acompanhar sua evolução e produzir informações para análise das demandas. Dessa forma, o atendimento deixou de depender exclusivamente de solicitações presenciais ou por telefone e passou a contar com mecanismos mais estruturados de registro e acompanhamento. Além do GLPI, participei da implantação e utilização de outras soluções tecnológicas, entre elas FOG, GPWeb, Firewall, Serviços do Google, SIGAA e SIGS, aplicadas de acordo com as necessidades institucionais. A experiência com essas tecnologias contribuiu para ampliar meus conhecimentos práticos sobre diferentes ambientes computacionais e, principalmente, para compreender que a adoção de uma solução tecnológica deve estar associada à necessidade concreta que se pretende atender.

No campo da segurança da informação, a atuação envolveu a implantação e utilização de soluções de firewall, contribuindo para melhorar os mecanismos de proteção da rede institucional. A experiência também esteve associada à orientação dos usuários quanto à utilização mais segura dos recursos tecnológicos.

A necessidade de administrar diferentes serviços e ambientes computacionais também proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à administração de servidores, sistemas operacionais, serviços de rede, virtualização e segurança.

As capacitações realizadas ao longo da carreira tiveram relação direta com essas atividades. Cursos relacionados à engenharia reversa de código malicioso, administração de sistemas Linux, virtualização de servidores, arquitetura e protocolos TCP/IP, tratamento de incidentes de segurança, segurança em redes sem fio, gerenciamento de serviços de TI e governança de TI contribuíram para ampliar os conhecimentos empregados na atuação profissional. A formação não ocorreu de maneira isolada das atividades institucionais. Ao contrário, os conhecimentos adquiridos foram utilizados na análise de problemas, na implantação de soluções e na melhoria da infraestrutura tecnológica.

Com a evolução da instituição e a transformação da Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG em Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, a atuação profissional passou a ocorrer em um ambiente institucional que demandava a estruturação e consolidação de novos serviços e processos tecnológicos. Nesse contexto, participei da continuidade e da atualização da infraestrutura de TI, bem como da transferência e disponibilização de ferramentas e serviços anteriormente utilizados no contexto UFRPE/UAG para a estrutura da UFAPE. Essa etapa foi particularmente significativa porque envolveu a necessidade de adaptação de soluções tecnológicas às novas condições institucionais, contribuindo para a continuidade dos serviços durante o processo de consolidação da Universidade. A ampliação das responsabilidades também ocorreu por meio da participação em processos administrativos relacionados à aquisição de equipamentos e infraestrutura de Tecnologia da Informação. Nessas atividades, minha contribuição esteve relacionada ao apoio técnico na elaboração e análise de especificações, buscando indicar características técnicas compatíveis com as necessidades institucionais e contribuir para que os equipamentos adquiridos apresentassem condições adequadas de utilização. A experiência nesse campo possibilitou desenvolver competências relacionadas à análise técnica, especificação de equipamentos, avaliação de necessidades e articulação entre a demanda institucional e a solução tecnológica a ser adquirida.

Paralelamente às atividades técnicas, também assumi responsabilidades formalmente designadas pela instituição. Entre essas experiências está o exercício da função FG-02 de Chefe da Seção de Tecnologia da Informação da UFAPE, decorrente da alteração promovida em virtude da Lei nº 13.651, de 11 de janeiro de 2018, na Portaria nº 374/2017-GR. O ato registrou a alteração da designação anteriormente vinculada à Unidade Acadêmica de Garanhuns, passando a constar a designação para a Função FG-02 de Chefe da Seção de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Posteriormente, em 2021, passei a exercer a Função FG-02 de Coordenador da Coordenadoria de Serviços Computacionais, do Departamento de Tecnologia da Informação da UFAPE, conforme Portaria nº 250, de 8 de dezembro de 2021. O documento institucional registra expressamente essa designação. O exercício dessas funções representou ampliação das responsabilidades profissionais, passando a envolver não apenas a execução ou acompanhamento de atividades técnicas, mas também a coordenação de servidores, distribuição de atividades, administração de servidores, acompanhamento da infraestrutura de rede, acompanhamento de contratos, resolução de problemas críticos, planejamento de infraestrutura, atendimento às demandas da administração, participação em decisões técnicas e supervisão de serviços.

A experiência de coordenação exigiu uma visão mais ampla da área de TI, considerando não apenas a solução de problemas individuais, mas a organização das atividades, a definição de prioridades e a articulação entre as necessidades institucionais e os recursos tecnológicos disponíveis.

Atualmente, minha atuação está vinculada à STI – Coordenação de Redes e Comunicação, com atividades relacionadas à implantação de Access Points, switches gerenciáveis, substituição e atualização de equipamentos, suporte técnico para aquisição de novos equipamentos, suporte aos usuários e melhoria da infraestrutura de rede. A atuação nessa área mantém a necessidade de atualização permanente dos conhecimentos técnicos, especialmente diante da evolução dos equipamentos, das tecnologias de conectividade e das necessidades de segurança e disponibilidade dos serviços. Ao longo dessa trajetória, também participei de diferentes comissões e atividades formalmente instituídas pela Universidade. Entre elas, destaca-se a participação no Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais, conforme Portaria nº 003/2019-DG, de 23 de janeiro de 2019, no qual minha contribuição esteve relacionada ao suporte aos sistemas e à infraestrutura tecnológica. Também participei da Comissão de Recebimento de Material Permanente da UFAPE, conforme Portaria nº 13/2020-GR, de 3 de abril de 2020, atuando na verificação da funcionalidade dos equipamentos recebidos. Participei ainda da Comissão Executiva Setorial de Inventário, representando o Sistema de Tecnologia da Informação, conforme Portaria nº 035/2025-REIT, de 14 de fevereiro de 2025, contribuindo para o levantamento e conferência dos bens relacionados à infraestrutura institucional.

Outra experiência foi a participação em grupo de trabalho destinado à elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFAPE, conforme Portaria nº 367/2024-REIT, de 2 de outubro de 2024.

Também exerci atividade como secretário de Banca Examinadora de concurso público, conforme Portaria nº 007/2014-DG, de 24 de janeiro de 2014. A portaria registra minha designação como secretário da banca responsável pelo concurso para professor nas áreas relacionadas a Sistemas Digitais, Circuitos Digitais, Arquitetura de Computadores, Sistemas de Tempo Real, Sistemas Embarcados e áreas afins. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre a instituição para além do espaço estritamente técnico, possibilitando contato com processos administrativos, acadêmicos, patrimoniais e de gestão.

A trajetória profissional também foi acompanhada pela participação em processos de fiscalização administrativa, contratação e licitação, incluindo designações para atuação como fiscal administrativo, agente de contratação e pregoeiro e participação em equipes de apoio. Nessas atividades, minha formação e experiência na área de Tecnologia da Informação foram utilizadas como suporte técnico para processos relacionados à aquisição de equipamentos e serviços de infraestrutura de TI. A atuação nessas diferentes frentes contribuiu para ampliar a capacidade de análise e de tomada de decisão técnica, especialmente na identificação das necessidades institucionais e na escolha de soluções compatíveis com a infraestrutura existente.

---

#### **4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO, ANEXO I**

**REQUISITO I** – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

**Item 3** - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês formalmente instituídos.

Participei como:

Membro da comissão denominada Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais conforme Portaria nº 003/2019-DG de 23 de janeiro de 2019.

Membro da Comissão Executiva Setorial de Inventário, representando o Sistema de Tecnologia da Informação referente a Portaria nº 035/2025-REIT de 14 de fevereiro de 2025.

Membro da Comissão de Recebimento de Material Permanente da UFAPE referente a Portaria nº 13/2020-GR, de 03 de abril de 2020.

Membro de grupo de trabalho para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFAPE referente a Portaria nº 367/2024-REIT, de 02 de outubro de 2024.

**Item 5** - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos.

Participei como:

Como Secretário da Banca Examinadora de concurso público, conforme Portaria nº 007/2014-D de 24 de janeiro de 2014.

REQUISITO II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

**Item 9** - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas).

- Certificação do curso "**Engenharia Reversa de Código Malicioso**", CH: 40h (03/10/2011-07/10/2011) relacionada à análise de programas e códigos maliciosos.

- Certificação do curso "**Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet**", CH: 40h (10/09/2012-14/09/2012) abrangendo conhecimentos de DNS, NFS, LDAP, servidores Web, Proxy, correio eletrônico, FTP, Samba, DHCP e SSH.

- Certificação do curso "**Virtualização de Servidores**", CH: 40H (08/04/2013-12/04/2013), abrangendo virtualização, hipervisores, máquinas virtuais, armazenamento, redes virtuais e migração.

- Certificação do curso "**Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP**", CH: 40h (10/06/2013-14/06/2013) abrangendo arquitetura TCP/IP, IPv4, IPv6, VLANs, roteamento, TCP, UDP, DNS e outros serviços de rede.

- Certificação do curso "**Tratamento de Incidentes de Segurança**" CH: 40h (07/11/2016-11/11/2016) envolvendo tratamento de incidentes, riscos, ameaças, análise de logs e resposta a incidentes.

- Certificação do curso "**Segurança em Redes sem Fio**", CH: 40h (25/09/2017-29/09/2017) envolvendo segurança de redes sem fio, auditoria, ataques, WEP, WPA, WPA2, IDS e autenticação.

- Certificação do curso "**Gerenciamento de Serviços de TI**", CH: 24h (06/06/2018-08/06/2018) relacionada à gestão de serviços e operações de TI, alinhamento estratégico e níveis de serviço.

- Certificação do curso "**Fundamentos de Governança de TI**", CH: 16h (04/11/2018-05/11/2018) abrangendo governança de TI, infraestrutura, investimentos, governança corporativa e avaliação de desempenho.

**Item 11** - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

- Certificado de participação no evento da **Semana Acadêmica Conecta IMES 2026**, CH: 25H (06/08/2016)

- Participação no **Fórum RNP 2024**, realizado entre 27 a 29 de agosto de 2024.

**REQUISITO IV** - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

**Item 03** - Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos.

- Designação para Fiscal Administrativo, conforme Portaria UFAPE nº 132/2021-GR, de 30 de setembro de 2021.

- Designação para Fiscal Administrativo, conforme Portaria UFAPE nº 269/2021-REIT, de 20 de dezembro de 2021.

- Designação para Fiscal Administrativo, conforme Portaria UFAPE nº 284/2021-REIT, de 23 de dezembro de 2021.

- Designação para Agente de Contratação e Pregoeiro, conforme Portaria UFAPE nº 01/2025-PROAD, de 06 de janeiro de 2025.

- Designação para Pregoeiro e Equipe de Apoio, conforme Portaria UFAPE nº 04/2023-PROAD, de 08 de fevereiro de 2023.

- Designação para Agente de Contratação e Pregoeiro, conforme Portaria UFAPE nº 04/2026-PROAD, de 20 de janeiro de 2026.

- Designação para Pregoeiro e Equipe de Apoio, conforme Portaria UFAPE nº 008/2023-PROAD, de 10 de maio de 2023.

- Designação para Pregoeiro e Equipe de Apoio, conforme Portaria UFAPE nº 164/2022-REIT, de 02 de agosto de 2022.

**REQUISITO V** - Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais

**Item 3** - Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente.

- Em virtude da Lei nº 13.651, de 11/01/18, a Portaria nº 374/2017-GR, de 27/03/2017, publicada no Diário Oficial da União de 27/03/2017, Seção 02, página 33, que designou para função o(a) servidor(a) THIAGO BARBOSA DE OLIVEIRAGONÇALVES, matrícula SIAPE nº 1833792, nos termos a seguir, permanecendo os

demais termos inalterados (Processo UFRPE nº 23082.003254/2020-74):

Onde se lê:

[...]

DESIGNAR para a Função (FG-02) de Chefe do Setor de Tecnologia da

Informação da Unidade Acadêmica de Garanhuns - UAG

Leia-se:

[...]

DESIGNAR para a Função (FG-02) de Chefe da Seção de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE /Dispensa da Função (FG-02) de Chefe da Seção de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, conforme Portaria nº 327/2020-GR, de 27/03/2020. (3 anos)

- Designação para ocupar a Função (FG-02) de Coordenador da Coordenadoria de Serviços Computacionais, do Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, conforme Portaria nº 250, de 8 de dezembro de 2021 / Dispensar da Função (FG-02) Função (FG-02) de Coordenador da Coordenadoria de Serviços Computacionais, do Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, conforme Portaria nº 205/2024- REIT, de 16 de julho de 2024.(2 anos, 7 meses)

**REQUISITO VI** - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

**Item 4** - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ.

- Certificado no Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, Comunicação e Tecnologia em Interfaces Digitais, concluída em 28/05/2013, com carga horária de 410 horas.

**Item 9** - Publicação ou organização de livro relacionado aos interesses institucionais (com ISBN e Conselho Editorial).

- Publicação como organizador da obra “Temáticas Psicológicas e Educacionais na Contemporaneidade: Diálogos e Discussões Interativas em Foco”, juntamente com Joquebede Dias dos Santos e Marcos Vitor Costa Castelhana, com ISBN 978-65-83034-54-0 e DOI 10.18378/gvaa-978-65-83034-54-0, além de Conselho Editorial, além da elaboração de capítulos de sobre segurança digital, ambientes de e-learning, neurociência e tecnologia, inteligência artificial na educação, Web Currículo e EAD.

**Item 10** - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais.

- Coautoria na publicação de um Artigo "Metodologias Ativas Mediadas por Tecnologias Digitais na Educação Básica" pela Revista Tópicos, com ISSN 2965-6672 e registro DOI em 08/05/2026.

- Publicação como autor de um Artigo "Recursos Multimídia nos Âmbitos da Educação Contemporânea", que aborda o emprego de recursos multimídia e tecnologias digitais no processo educacional, ISSN: 2966-4705 | 385–388.

- Publicação como autor de um Artigo "Benefícios Percebidos pelos Educadores e Alunos no Uso de Mídias Digitais na Aprendizagem", que aborda plataformas digitais, mídias digitais, ferramentas multimídia e aprendizagem, ISSN:2966-4705 389-392.

- Publicação como autor de um Artigo "Tecnologias, Cidadania e Educação – Estratégias para Lidar com os Riscos das Práticas Digitais nas Instituições Escolares", que aborda tecnologias digitais, cidadania digital, segurança e instituições educacionais, ISSN:2966-4705 393-397.

---

## **5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS**

" Só não evolui quem está morto." Mário Sérgio Cortella

Ao longo da minha atuação profissional na área de Tecnologia da Informação, fui construindo conhecimentos e competências a partir da relação contínua entre a formação, a experiência prática e as necessidades concretas da instituição. O trabalho desenvolvido na Universidade exigiu não apenas a execução das atividades técnicas, mas também a capacidade de compreender problemas, avaliar alternativas, propor soluções e acompanhar os resultados decorrentes das decisões adotadas.

A atuação em diferentes áreas da Tecnologia da Informação, especialmente em redes, servidores, segurança, sistemas e infraestrutura, proporcionou experiências que contribuíram para ampliar progressivamente minha capacidade técnica e minha compreensão sobre o papel da tecnologia no funcionamento institucional. Em um ambiente universitário, a infraestrutura tecnológica constitui elemento essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, razão pela qual sua manutenção e aprimoramento exigem atenção permanente às necessidades dos usuários e às mudanças tecnológicas.

Um exemplo significativo dessa experiência ocorreu diante dos problemas de instabilidade apresentados pela rede institucional em razão da utilização de rádio em sua distribuição. A necessidade de superar essas limitações exigiu a busca por uma solução estrutural mais adequada. Nesse contexto, participei do processo de implantação do backbone de fibra óptica nos prédios da instituição, contribuindo para a evolução da infraestrutura de comunicação. A mudança proporcionou melhores condições de estabilidade e disponibilidade da rede e reduziu problemas relacionados à utilização da estrutura anterior.

Essa experiência foi importante porque demonstrou, na prática, que a atuação em Tecnologia da Informação não se limita à manutenção dos recursos existentes. É necessário compreender as causas dos problemas, avaliar as limitações da infraestrutura disponível e participar da construção de alternativas capazes de atender às necessidades institucionais. O conhecimento técnico, nesse processo, passou a estar diretamente associado à análise de situações concretas e à busca de soluções que produzissem melhorias efetivas.

Outra experiência esteve relacionada ao atendimento das demandas dos usuários. Com o aumento da quantidade de solicitações de suporte, surgiu a necessidade de organizar melhor o atendimento e permitir um acompanhamento mais eficiente dos chamados. A utilização do GLPI possibilitou estruturar esse processo, permitindo registrar as solicitações, acompanhar sua evolução e obter informações sobre as demandas apresentadas pelos usuários. A ferramenta também contribuiu para produzir informações que auxiliaram na identificação de problemas recorrentes e no direcionamento das ações de atendimento.

A utilização do GLPI representou, portanto, não apenas a adoção de uma ferramenta tecnológica, mas uma mudança na forma de organizar e acompanhar o serviço de suporte. A experiência demonstrou a importância de utilizar os recursos tecnológicos de maneira alinhada às necessidades do trabalho, transformando informações geradas no atendimento em elementos capazes de contribuir para a melhoria dos processos.

Essa mesma perspectiva esteve presente na utilização de outras soluções tecnológicas ao longo da minha atuação, entre elas FOG, GPWeb, firewall, serviços do Google, SIGAA e SIGS. A utilização desses recursos esteve relacionada às diferentes necessidades encontradas no ambiente institucional, envolvendo administração de serviços, infraestrutura, segurança, sistemas e apoio às atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica. A experiência com essas tecnologias ampliou meus conhecimentos práticos e reforçou a compreensão de que a escolha e a utilização de uma solução tecnológica devem estar associadas ao problema que se pretende solucionar e aos resultados esperados.

A área de segurança da informação também representou uma dimensão importante desse processo de desenvolvimento profissional. A experiência com firewall e com os mecanismos de proteção da infraestrutura de rede foi acompanhada pela realização de capacitações relacionadas ao tratamento de incidentes, à segurança de redes sem fio e a outros conhecimentos técnicos da área. Esses conhecimentos foram incorporados à prática profissional, contribuindo para uma atuação mais consciente diante de situações relacionadas à proteção dos serviços e dos recursos tecnológicos institucionais.

Da mesma forma, a administração de servidores e a utilização de recursos de virtualização exigiram conhecimentos específicos para disponibilização, manutenção e integração de serviços utilizados pela comunidade acadêmica. A experiência adquirida nessa área contribuiu para compreender a infraestrutura tecnológica de maneira integrada, considerando não apenas os equipamentos individualmente, mas a relação existente entre servidores, redes, sistemas e serviços.

Com o passar do tempo, minha atuação também passou por uma ampliação de responsabilidades. O exercício de função gratificada FG-02 representou uma etapa importante nesse processo, pois acrescentou às atividades técnicas responsabilidades relacionadas à coordenação de servidores, distribuição de atividades, supervisão de serviços, planejamento de infraestrutura, acompanhamento de contratos, atendimento de demandas da administração e participação em decisões técnicas.

A experiência de coordenação exigiu uma mudança de perspectiva. Além do conhecimento necessário para compreender tecnicamente os problemas, tornou-se necessário organizar o trabalho, estabelecer prioridades, acompanhar a execução das atividades e buscar soluções diante de situações que apresentavam maior complexidade. Essa experiência contribuiu para desenvolver competências relacionadas à organização, planejamento, comunicação, tomada de decisão e gestão das demandas de Tecnologia da Informação.

A participação em atividades relacionadas à aquisição de equipamentos e serviços também ampliou essa experiência. O apoio técnico aos processos de contratação exigiu conhecimento das necessidades da infraestrutura institucional e capacidade de traduzir essas necessidades em especificações técnicas. Nesse contexto, minha participação esteve voltada à orientação técnica para aquisição de equipamentos de infraestrutura de TI, buscando contribuir para que os recursos

adquiridos apresentassem características compatíveis com as necessidades da Universidade.

As participações em comissões e grupos de trabalho também proporcionaram experiências diferenciadas. A atuação na comissão relacionada ao Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais esteve associada ao suporte aos sistemas e à infraestrutura tecnológica. Na Comissão de Recebimento de Material Permanente, a atuação envolveu a verificação da funcionalidade dos equipamentos recebidos. Já na Comissão de Inventário, participei do levantamento dos bens da Universidade. Essas experiências permitiram aplicar conhecimentos técnicos em diferentes situações administrativas e compreender a importância da Tecnologia da Informação para outras áreas da instituição.

A participação como secretário de banca examinadora de concurso público também representou uma experiência de atuação institucional que ultrapassou o ambiente estritamente técnico da Tecnologia da Informação. Da mesma forma, a participação em grupos de trabalho e demais comissões contribuiu para ampliar minha compreensão sobre os diferentes processos que compõem a dinâmica administrativa da Universidade.

Atualmente, na STI – Coordenação de Redes e Comunicação, minha atuação permanece diretamente relacionada ao aprimoramento da infraestrutura tecnológica institucional. Entre as atividades desenvolvidas estão a implantação de Access Points, a utilização e configuração de switches gerenciáveis, a substituição de equipamentos por modelos mais modernos, o apoio técnico na aquisição de novos equipamentos e o suporte aos usuários. Essas atividades estão inseridas em um processo contínuo de melhoria da rede e de adequação da infraestrutura às necessidades institucionais.

A formação continuada acompanhou esse desenvolvimento profissional. As capacitações realizadas na área de Tecnologia da Informação, especialmente aquelas relacionadas à engenharia reversa de código malicioso, administração de sistemas Linux, virtualização de servidores, arquitetura e protocolos TCP/IP, tratamento de incidentes de segurança, segurança em redes sem fio, gerenciamento de serviços de TI e governança de TI, contribuíram para ampliar conhecimentos posteriormente relacionados às atividades desenvolvidas na instituição.

A aplicação desses conhecimentos ocorreu de maneira relacionada às necessidades concretas do trabalho. Os conhecimentos sobre TCP/IP contribuíram para atividades de implantação e melhoria da rede; os conhecimentos relacionados à segurança auxiliaram na adoção de medidas de proteção e na orientação dos usuários; e os conhecimentos de virtualização contribuíram para a disponibilização e integração de serviços destinados à comunidade acadêmica. Dessa forma, a formação continuada não permaneceu restrita ao processo de capacitação, mas passou a integrar minha experiência prática, essa minha trajetória profissional também se relaciona com a transformação institucional vivenciada pela antiga UAG/UFRPE e, posteriormente, pela UFAPE. Nesse período, a área de Tecnologia da Informação precisou acompanhar as mudanças institucionais, contribuindo para a continuidade dos serviços e para a adaptação da infraestrutura tecnológica às novas demandas. A participação nesse processo proporcionou uma experiência particular, marcada pela necessidade de adaptação, atualização tecnológica e continuidade dos serviços essenciais à comunidade acadêmica e administrativa. Nesse percurso, a experiência profissional também despertou o interesse pela produção e disseminação de conhecimento relacionado à tecnologia e à educação. A participação em publicações e na organização da obra “Temáticas Psicológicas e Educacionais na Contemporaneidade: Diálogos e

Discussões Interativas em Foco”, bem como a autoria e coautoria de trabalhos relacionados às tecnologias digitais, educação, segurança e inteligência artificial, representam outra dimensão da minha formação profissional.

A aproximação entre Tecnologia da Informação e educação tornou-se especialmente relevante por minha atuação em uma instituição de ensino. Vivenciar as transformações provocadas pelas tecnologias digitais e pela Inteligência Artificial no processo educacional contribuiu para ampliar meu interesse pela produção de conhecimento sobre essas questões. Nesse sentido, a experiência profissional passou também a alimentar uma reflexão sobre os impactos e as possibilidades de utilização das tecnologias no ambiente educacional.

A realização da pós-graduação Lato Sensu em Educação, Comunicação e Tecnologia em Interfaces Digitais também está inserida nesse processo de aproximação entre tecnologia e educação. A formação contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a utilização das tecnologias digitais e sobre sua relação com os processos educacionais, complementando os conhecimentos técnicos desenvolvidos ao longo da atuação profissional.

Ao considerar o conjunto dessas experiências, compreendo que minha contribuição profissional para a Universidade está relacionada à capacidade de utilizar conhecimentos técnicos e experiências acumuladas para enfrentar necessidades concretas da instituição. A atuação em redes, servidores, segurança, sistemas e infraestrutura foi acompanhada pela ampliação das responsabilidades, pela participação em processos institucionais e pelo desenvolvimento de soluções voltadas à melhoria dos serviços.

Um dos aspectos que considero mais significativos nessa trajetória foi participar do processo de estruturação tecnológica da instituição desde o período da antiga Unidade Acadêmica de Garanhuns até sua consolidação como Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Nesse processo, a atualização da infraestrutura, a implantação de novas tecnologias e a continuidade e adaptação de ferramentas e serviços contribuíram para atender às novas demandas institucionais.

Assim, minha atuação profissional pode ser compreendida como um processo contínuo de aprendizagem e aplicação de conhecimentos. A experiência adquirida ao longo dos anos permitiu associar o conhecimento técnico às necessidades institucionais, buscando soluções que contribuíssem para a estabilidade da rede, a segurança dos serviços, a melhoria do atendimento e a disponibilidade dos recursos tecnológicos.

Nesse sentido, compreendo que minha principal contribuição está na busca permanente por propiciar um ambiente tecnológico adequado para que estudantes, docentes e servidores possam desenvolver suas atividades de forma eficiente. Para alcançar esse objetivo, a atuação envolve conhecimento técnico, capacidade de análise, resolução de problemas, planejamento, atualização permanente e compreensão das necessidades daqueles que utilizam os serviços de Tecnologia da Informação. Esse conjunto de experiências demonstra, portanto, um percurso marcado pela integração entre conhecimento técnico, formação continuada, experiência prática, ampliação de responsabilidades, participação institucional, utilização de tecnologias e busca por resultados, elementos que passaram a constituir minha forma de atuação profissional na Universidade.

---

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória profissional apresentada neste Memorial evidencia um processo contínuo de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências construídos ao longo dos anos de atuação na UFAPE, marcado pelo aperfeiçoamento profissional, pela ampliação de responsabilidades e pela participação em diferentes atividades institucionais. Nesse percurso, tive a oportunidade de acompanhar e contribuir para a evolução da instituição, especialmente no âmbito da Tecnologia da Informação, participando de ações relacionadas à infraestrutura tecnológica, aos serviços de TI, à segurança, à gestão e ao aprimoramento dos recursos disponibilizados à comunidade universitária.

As experiências relatadas também contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, administrativas e de gestão, fortalecidas pela formação continuada e pela aplicação dos conhecimentos adquiridos nas atividades institucionais.

Assim, com base na trajetória apresentada e na documentação comprobatória que acompanha este Memorial, considero demonstrados os conhecimentos, as competências e as experiências desenvolvidos ao longo da minha atuação profissional, bem como as contribuições realizadas para o aprimoramento das atividades e dos serviços da UFAPE.

---

## 7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações apresentadas neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional, às experiências desenvolvidas e às atividades efetivamente realizadas no âmbito de minha atuação como servidor técnico-administrativo em educação.

Declaro, ainda, que as informações apresentadas estão respaldadas pela documentação comprobatória anexada ao processo de solicitação do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, responsabilizando-me pela veracidade das informações prestadas e pela autenticidade dos documentos apresentados.

Declaro estar ciente de que cada atividade ou experiência deverá ser considerada de acordo com os critérios estabelecidos no Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, observando-se a utilização única das atividades e experiências e os demais requisitos aplicáveis.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente Termo de Responsabilidade.

 Documento assinado digitalmente  
THIAGO BARBOSA DE OLIVEIRA GONCALVES  
Data: 03/09/2026 19:00:42-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

de 2026.

---

**Thiago Barbosa de Oliveira Gonçalves**  
Técnico de Tecnologia da Informação  
1833792